

**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO.**

Ao trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis, no AUDITÓRIO VILANOVA ARTIGAS DA SMC – Secretaria Municipal de Cultura, sita à Praça Primeiro de Maio, número cento e dez, estavam presentes os seguintes membros devidamente convocados por *e-mail*: Sr. Aníbal V. da Cruz (ADETUNORP), Sr. Altemir Lopes e Sra. Gilceia Cabral (CODEL), Sra. Vanda de Moraes e Sr. Sidney Antonio Bertho (CULTURA), Sr. Newton Felício (ONDA), Sra. Sandra Camacho (PARANÁ TURISMO), Sra. Rosângela Aparecida Gondo (SINDEGTUR) e Sra. Rosângela Haddad (UEL). As Sras. Maria Regina J. Dias (AGRICULTURA), Irmã Aparecida de Lourdes Arado (CASA DA MEMÓRIA), Simone M. Shavarski (SEBRAE) e Sr. Wilson R. de Paula (FEL), justificaram, via e-mail, a ausência na reunião. O Sr. Newton iniciou a reunião às 16h22min., comentando que nessas três reuniões em que atuou como presidente do Conselho, o Contur encaminhou ofícios para a Prefeitura, solicitando informações sobre o escalonamento do valor do terminal de embarque de Londrina; sobre as propostas de turismo e a solicitação de informações sobre o fundo de turismo; solicitação também para a CMTU, referente ao espaço do turismo no Terminal Rodoviário de Londrina – TRL e estamos esperando uma posição da mesma. Continuou dizendo que, entramos na questão da eleição, oficializamos na carta aos candidatos um levantamento de todas as demandas, daquilo que seria interessante para o turismo e tivemos presentes nas reuniões os candidatos Sra. Flávia Romagnoli, Sr. Odarlone Orante e Sr. Marcelo Belinati. Comentou que, o interessante é que nos debates na televisão, os candidatos falaram sobre o fundo de turismo, centro de convenções e é a primeira vez que se vê em uma campanha política os candidatos falarem de turismo. Comentou também que, o debate sobre a temática do turismo, promovido pelo Núcleo de Turismo foi muito bom, conseguimos passar nosso recado e agora vamos aguardar. Disse que, o candidato Marcelo Belinati assinou o termo de compromisso e falou que a meta objetivo é o centro de convenções e que vai trabalhar em cima disso. Disse ainda que, demos o recado no segmento do turismo, passamos os questionamentos de todas as instituições, vimos que em todos os debates foi falado do turismo e a questão do teatro municipal passou a ser uma bandeira também do Conselho do Turismo, que é fundamental para o segmento. Disse também que, questionou os candidatos sobre a próxima conferência, que vai acontecer no primeiro semestre do ano que vem, entrando na questão do inventário turístico, estudo do plano diretor, turismo rural, turismo meio ambiente, turismo cultural, fez um trabalho bem didático com relação a isso e que

está na hora de olharmos para o primeiro semestre do ano que vem, pois temos praticamente outubro e novembro para começar a pensar nesse primeiro semestre, não dá esperar para ver o que vai acontecer. Prosseguindo disse que, se houver definição no primeiro turno, temos que chamar o prefeito eleito para uma reunião e começar a analisar, senão temos que aguardar o segundo turno; que em relação ao fundo de turismo, acredita que esse ano não sai, por causa da questão da eleição e que lamentou muito a ausência do candidato, Sr. Valter Orsi, pois ele não se prontificou para conversar com o Conselho. O Sr. Altemir falou que os ofícios foram entregues, estão todos protocolados, só não foi entregue ao candidato do PSOL, pois não conseguimos o contato do mesmo; para o Sr. Valter Orsi, foi entregue na Câmara, no gabinete do Vereador Amauri Cardoso, para encaminhamento ao mesmo, a não ser que não tenha chegado em suas mãos. O Sr. Newton disse que, o Conselho fez um trabalho legal, que deu retorno, tanto que quem pôde acompanhar os debates viu que o turismo passou a ser falado. A Sra. Vanda comentou que, o turismo passou a incorporar a fala dos candidatos. O Sr. Newton agradeceu as instituições que colaboraram com as idéias propostas e pediu que, se for possível, passar para os conselheiros aquele material que foi feito pelo núcleo de turismo sobre a relação de eventos, pois seria interessante os conselheiros terem acesso aquela informação que ouvimos na palestra, isso ajuda o núcleo, o conselho, o diálogo dá um embasamento legal. A Sra. Vanda falou que, são argumentos importantes que temos que ter na ponta da língua. O Sr. Newton disse que é exatamente isso e cada instituição tem um papel, uma conhece um vereador que vai ser eleito, outra conhece um secretário que vai ser indicado; uma coisa ficou clara, o turismo vai ser circulado dentro da gestão pública, então é importante que todas as instituições que o compõe, possam levar seu recado para o secretariado, para os vereadores, começar a plantar agora para ver se no início do próximo ano conseguimos ter um pouquinho mais de peso positivo, de presença política na próxima administração, não podemos perder essa oportunidade, pois ficou bem claro a importância do turismo, os valores que isso representa e a necessidade principal é a integração de todas as entidades, seja da administração, seja do terceiro setor. Disse ainda que, foi importante a presença do IPPUL nos debates, nas questões que tivemos, principalmente com o candidato Sr. Marcelo Belinati, houve uma abordagem bem direcionada na questão do centro de eventos, o termo de compromisso está assinado. Continuou dizendo que, em relação a agenda para o primeiro semestre, seria manter os contatos, conversar com o secretariado, se for o caso fazer pressão nos meios de comunicação e principalmente na questão do fundo de turismo, que é um compromisso que foi assinado e debatido pelos candidatos, pois precisamos ter o fundo, até uma proposta é seguir a linha do Promic na área do turismo; que a questão do centro de convenções também foi debatido; que o teatro não tem questionamentos e o trabalho desses dois meses foi finalizado, o que tinha na agenda foi dado continuidade. Também agradeceu a diretoria de turismo, que nesses quatro anos deu suporte ao Conselho, disse que sabe que não foi fácil, porque às vezes estar em uma administração e saber o que tem que ser feito, saber da cobrança e não ter como fazer, precisa de muita paciência. Prosseguindo disse que, são quatro anos, duas conferências de turismo, vamos fazer a quarta conferência; que ouve

comentários que as instituições não estão participando, mas isso é responsabilidade da presidência do conselho, ele é indutor desse diálogo e é preciso reformular essa conferência, procurar trabalhar diferente, deixar bem claro qual é o papel dessas instituições dentro do conselho; que as secretarias do Meio Ambiente e de Cultura tem muito haver com o turismo. Disse também que, estamos deixando em aberto a questão do Centro Histórico Turístico de Londrina, foi colocado esse nome, por questão da organização desse projeto de lei, para ser feito um espaço que vá de encontro na preservação e no desenvolvimento econômico, para que possamos discutir tanto a questão ambiental, cultural e comércio de negócios que é turismo e que o Centro Histórico de Londrina, assim como o Museu de Artes, que está criando uma Associação de Amigos do Museu e o Museu Histórico, tem que começar a ter um pouco mais de pró-atividade nessa questão patrimonial. Em seguida disse que, esse é o caminho que trilhamos nesse pouco tempo e esperamos que o segundo semestre não saia do foco e o Conselho comece a refletir, chamar o Sebrae para o planejamento dessa conferência e se possível ter um fórum, um seminário, começar a falar de turismo fora da conferência. O Sr. Altemir falou que, precisamos ter mecanismos diferentes. A Sra. Vanda comentou que dá para falar de turismo o ano todo. O Sr. Newton disse que precisamos criar e que o Sr. Aníbal é do tempo que tinha a Ametur, no início da exposição agropecuária de Londrina no Parque de Exposições Governador Ney Braga, tinha o evento de turismo ligado a área rural. O Sr. Aníbal falou que, era o turismo rural com a fazendinha, é ali que tudo começou e a Adetunorp nasceu dentro do Parque Ney Braga. O Sr. Newton disse que, começou a Adetunorp e a Rota do Café. O Sr. Aníbal comentou que, a idéia da Rota do Café foi dele e passou essa ideia para o Sebrae em Curitiba. O Sr. Newton disse que, a Sociedade Rural tem espaço para o Conselho, que o mesmo tem que criar um outro evento, uma nova proposta, de repente fazer um seminário de turismo rural. O Sr. Aníbal falou que, na época da Ametur, há mais ou menos vinte anos atrás, antes de criar o Convention Bureau, foi discutido que o melhor local para o centro de convenções é o Parque Ney Braga, foi analisado todas as situações, tem estacionamento, só falta um prédio para fazer o centro de eventos. O Sr. Altemir disse que, já fizemos várias reuniões com a sociedade rural na questão do centro de eventos, eles tem o projeto, tem os investidores, mas não sai do papel e que o projeto deles é fantástico, que não conhece nenhum centro de eventos igual ao projeto deles, mas precisamos começar. Disse ainda que, inclusive estava em uma reunião com o Convention falando a esse respeito e o Sr. Junior sugeriu começarmos pequeno, com um elemento apenas, o prédio do centro de convenções; não precisamos de hotel agora, pois a rede hoteleira de Londrina comporta os eventos, são sete mil e duzentos leitos hoje; todos falam que tem o projeto, mas ninguém faz. A Sra. Vanda comentou que, talvez seja um desafio para o Conselho capitanear essa discussão e trazer esses parceiros. O Sr. Newton disse que, o Conselho tem esse papel, é preciso procurar a sociedade rural, propor um evento de turismo vinculado a área de turismo rural, pois é o perfil deles e o Conselho precisa pensar um planejamento, junto vem a questão do centro de eventos, de repente conseguimos alavancar, ter um diálogo melhor, o grupo que está com o Sr. Marcelo Belinati tem uma vinculação muito próxima com a

sociedade rural e o papel do Conselho não pode ser tão político, precisa ser mais incisivo. O Sr. Aníbal falou que, o Conselho tem que lutar pela construção do teatro que está abandonada. O Sr. Newton disse que, a construção já está começada. O Sr. Aníbal falou que, está começado, mas se não cobrar a construção não anda. O Sr. Newton disse que, isso foi um dos itens que foi colocado naquela carta de compromisso e foi papel presente em todos os debates que tivemos com os candidatos, inclusive no debate promovido pelo núcleo de turismo, um dos focos principais foi o teatro municipal, a cobrança foi forte e a partir da semana que vem o Conselho tem que pensar em uma agenda, não esperar fechar o mês, se a eleição ficar decidida no primeiro turno, ter uma reunião técnica, começar a planejar. O Sr. Altemir falou que, temos que começar antes do novo prefeito assumir, até mesmo antes dele compor o secretariado, saber quem vai cuidar dessa área, para termos uma estratégia, pois o problema do Conselho é deixar para depois. A Sra. Vanda disse que, devemos colocar o Conselho à disposição do prefeito no sentido de ser agente motor dessa discussão. O Sr. Altemir falou que, se os candidatos estão assumindo a responsabilidade de tocar no assunto do turismo, o papel do Conselho é marcar já uma reunião com quem ganhar a eleição, para que forme sua linha de raciocínio com seu secretário, pois não dá para ficar esperando e eles sabem exatamente qual o retorno financeiro do turismo. Falou ainda que, quando foi feito o convite para as entidades participarem no debate, o papel passa a ser não só do Conselho, mas de todas as entidades do trade , lá estava a Adetunorp, Conselho, Núcleo, Convention Bureau, todas as entidades ligadas à rede hoteleira. A Sra. Vanda comentou que, foi dado um passo muito significativo. O Sr. Newton disse que, o interessante é que houve uma movimentação das entidades, talvez possamos abrir uma via rápida e avançar nestas questões. Passando a outro assunto, disse que, uma outra questão que foi comentado, é a informalidade em Londrina na questão do turismo, foi proposto a criação de um material ou adequação do Governo do Estado e da Paraná Turismo, para uma campanha da legalização do turismo, oitenta por cento do turismo rodoviário em Londrina está na informalidade, isso gera sonegação de impostos, falta de segurança, falta de documentação do juizado de menores, enfim muitas falhas e como vamos iniciar a partir de outubro e novembro o período de férias, depois carnaval, a proposta seria termos o material, começar a fazer um trabalho com as agências, com as transportadoras, com toda trade vinculada nessa área, em cima do material do Governo do Estado, seria o inicio de uma proposta que também para o ano que vem já dá para ser incorporada e acaba envolvendo várias áreas, como a guarda municipal, agente de trânsito, polícia rodoviária, polícia militar. Neste momento, a Secretária da Cultura, Sra. Solange Batigliana, veio até a sala de reunião, para dar as boas vindas aos membros do Conselho e desejar uma boa reunião a todos, em seguida se retirou. O Sr. Altemir falou que, mandamos a cartilha, que já está atualizada no site, para todos os conselheiros, mas na verdade temos que fazer uma frente de trabalho com esse material para ver como vamos desenvolver isso. A Sra. Vanda questionou se o Governo do Estado vai disponibilizar as cartilhas. O Sr. Altemir falou que, não é isso, essa é uma cartilha do Governo. A Sr. Sandra disse que, essa cartilha é do Ministério do Turismo, mas ela não tem mais. O Sr. Altemir falou que, no site já está atualizada, que dá para

baixar e não sabemos como vamos construir a cartilha para Londrina. O Sr. Newton disse que, teria que montar essa cartilha, tem o pessoal do sindicato dos guias, ANTT, polícia rodoviária federal, DER, juizado de menores, para afunilarmos as informações junto com o que é base do Cadastur; podia também tentar conversar com a Infraero, a mesma tem recursos, talvez possa ser parceira no material de divulgação, já que o Conselho não tem fins lucrativos e é de interesse público; então primeiro seria essa articulação com essas entidades, montar um grupo, conversar para ver o que cada um poderia contribuir, depois ver com o que poderíamos entrar na questão de orçamento e publicação desse material. O Sr. Altemir questionou, mas o que colocar na construção dessa cartilha, pois tem que ser uma coisa não muito grande para que as pessoas leiam realmente. A Sra. Vanda falou que, ninguém vai ler tudo isso. O Sr. Newton disse que, a questão é, vai entrar o período de férias, primeiro a questão de embarque de crianças, quais documentos necessários, se precisa de documento do juizado de menores, segundo, obrigatoriedade de agência de turismo e guias credenciados para que, se vierem a ter problemas tenham a quem recorrer, são esses dois pontos. O Sr. Altemir falou que, a questão da fiscalização também. O Sr. Newton disse que, a fiscalização é dos órgãos competentes, nós temos o papel de informar. A Sra. Vanda falou que, poderíamos tentar modernizar essas informações, pois hoje se está trabalhando muito com aplicativos para celular, de repente poderia ser uma ideia, hoje todo mundo tem um smarhphone, nessa linha tem também o Q R Cod. O Sr. Altemir disse que se formos usar essa linha, temos que usar a realidade virtual e que o Senai soltou esse projeto da realidade virtual aumentada que é o Q R Cod bem modernizado. A Sra. Vanda falou que, o processo virtual custa bem menos e se faz a cartilha, faz papel, a pessoa não lê. O Sr. Newton disse, então esse é o caminho, colocar pouca coisa e resumida. O Sr. Altemir falou que, conseguiria fazer esse projeto se a Sra. Gilceia não fosse trabalhar em outro setor. Os membros questionaram a respeito e o Sr. Altemir disse que, quando entrou na Codel, na diretoria de turismo, ele poderia contratar dois funcionários para trabalhar com ele, pediu funcionários de carreira, porque temendo já a transição, para que o turismo não fique à mercê de começar tudo de novo, veio a Sra. Tatiana e Sra. Gilceia, funcionárias de carreira trabalhar na diretoria de turismo, os outros setores pegaram funcionários contratados, teve corte e tem projetos que não podem parar, tem prazos a serem cumpridos, como o aeroporto e o Cilon e só tem uma pessoa para fazer esse trabalho, como o turismo estava com duas pessoas, aí pediram a Gilceia, só que eu não abri mão de mantê-la dentro do Conselho, esperando que ela volte ano que vem. O Sr. Newton disse que, o Conselho também tem que intervir, pois já estava brigando pelo quadro técnico dentro da diretoria de turismo. O Sr. Sidney falou que, o Conselho tem potencial para produzir um projeto como esse do Senai, o problema é conseguir parcerias. O Sr. Altemir disse que, podemos trabalhar com o pessoal da TI - Tecnologia da Informação, inclusive já estão agendando reuniões com o presidente, para que façam um trabalho para o turismo através do núcleo de turismo. A Sra. Vanda falou que, se ficarmos nas cartilhas não vamos muito longe. O Sr. Altemir disse que, através do núcleo podemos colocar o pessoal da PLTI, que agora é PLTIC-Tecnologia da Informação e Comunicação para nos ajudar, pois estão trabalhando com eles para que façam

parte do processo do desenvolvimento de projetos para o turismo. O Sr. Sidney falou que, como não temos dinheiro, temos que firmar parcerias que desonere o poder público. A Sra. Vanda disse que, temos que fazer um material mais atraente. O Sr. Sidney falou que, devemos ter um material mais dinâmico, que não seja uma coisa estática que envelhece e joga fora. O Sr. Altemir disse que, hoje temos essa ferramenta que é bem mais tranquila e que o pessoal da TI vai nos ajudar na área do turismo; que não convidamos eles para participar do Conselho, porque no Conselho as coisas demoram mais para acontecer, mas junto com o núcleo não, pois são poucas entidades que participam, então as coisas desenvolvem mais rápido; que tem três reuniões firmadas com eles em relação aos três projetos que está trabalhando e estão diretamente ligados com o núcleo, inclusive a segunda fase do Souvenir, que vai ser lançado esse ano, são mais quinze produtores com sessenta produtos novos. A Sra. Vanda falou que, é uma decisão importante a ser tomada, porque tão logo o prefeito seja eleito temos que apresentar esse projeto, pois temos que realizar ano que vem e aí precisamos de parcerias e nisso o encaminhamento do prefeito abre portas, então já é uma ação, deixa de ser projeto. O Sr. Altemir disse que consegue trabalhar essa linha. O Sr. Sidney falou que, o que chama a atenção é que dá para inserir em diversos espaços, diversas formas de mídia e é um conteúdo que pode ser mudado, ser incluído novas imagens. A Sra. Vanda disse que, quando tem um grande evento, pode-se inserir um conteúdo para quem está chegando na cidade, informando sobre o evento. O Sr. Altemir falou que, um dos projetos é fazer a divulgação do que tem em Londrina; hoje são vinte e oito sites que divulgam Londrina e não se conversam, já levantamos todos esses sites e passamos para o pessoal da TI da prefeitura, estão vendo uma forma de colocar em uma coisa só; o site da cultura que está bem mais alimentado, que tem um visual legal e o da fundação de esportes, já que fazem parte da “área pública”, são os primeiros ícones que vamos puxar para colocar em uma coisa só, porque tem muita gente falando a mesma coisa com ações diferentes, se a TI conseguir colocar tudo em um só lugar vai ser muito bom; são ações que não trabalhamos no Conselho, ações que a Adetunorp precisa e não tem como ficar mandando. A Sra. Vanda disse que, temos que evoluir, tem que estar disponível e o interessado acessar. O Sr. Sidney falou que, a ideia de página está ultrapassada, tem que ter outra forma mais rápida. O Sr. Altemir disse que, o caminho para chegar onde queremos é muito grande, a forma que estão trabalhando conosco é justamente para simplificar isso, ter acesso rápido. O Sr. Sidney comentou que, os banners rotativos na página da prefeitura, já criou uma grande facilidade. A Sra. Vanda questionou se, em relação à cartilha o Sr. Altemir vai ver se consegue produzir com esse pessoal alguma coisa nessa linha. O Sr. Altemir falou que, vamos ter que alimentar esse sistema com informações e se alguém tiver alguma informação podem mandar para que possamos incluir no sistema. O Sr. Newton disse que, cabe uma reunião com as entidades. O Sr. Altemir falou que, precisamos definir o formato, o conteúdo. A Sra. Vanda disse que, a cartilha que existe hoje já dá um esboço de que tipo de informação precisa dar, de documento, das instituições, isso é o básico. O Sr. Altemir falou que, precisamos construir o esqueleto primeiro e que para construir a cartilha de eventos foram seis meses para definir o que colocar, hoje estamos atualizando

para que esta cartilha se torne virtual. O Sr. Sidney disse que, a informação virtual é uma forma mais rápida, tendo o mecanismo dela, pode atualizar essas informações, dissimular para mais espaço do que um físico. O Sr. Altemir falou que, não precisa do físico, é só dar entrada no sistema e o documento fica pronto rapidamente, pois uma pessoa de fora não quer perder tempo de tramitar com papel. Continuou dizendo que, para criar cartilha de eventos, primeiro foi feito um descritivo, depois passado para as entidades que promovem eventos, elas deram o parecer e depois de lançado surgiram mais sugestões e a sugestão agora é transformar essa cartilha em virtual, estamos esperando um decreto da prefeitura que vai alterar várias ações, depois vamos mandar para o pessoal da PLTIC, pois irão trabalhar conosco nesse processo e essa cartilha Viaje Legal também pode ser feita por eles, passa a ser demanda. Disse ainda que, essa cartilha de eventos é case no Brasil, que a Sra. Vanisa Schuler do Sebrae, disse que quando fala de **turismo mais**, apresenta essa cartilha em suas palestras. A Sra. Vanda falou que, a coisa tem que ter movimento e cor, senão não prende a atenção de ninguém. O Sr. Altemir disse que, nós como turismo, temos que enxergar lá na frente, a TI está disposta a ajudar, precisamos unir as informações. A Sra. Vanda falou que, o próximo passo é conversar com o pessoal e definir um formato; que ferramenta vai ser e a partir disso que vamos atrás do conteúdo. O Sr. Altemir disse que, precisamos do conteúdo antes de criar o formato. A Sra. Vanda falou que, temos o conteúdo prévio, o problema é como esse conteúdo vai aparecer, se vamos fazer uma linguagem que é voltada mais para jovens, adultos, terceira idade ou vamos ter os vários meios. O Sr. Altemir disse que, quem pode ajudar é o pessoal que trabalha diretamente com o turista, dizer quais os problemas existentes. O Sr. Newton falou para agendar essa questão com a infraero e a abav. O Sr. Altemir disse que a Abav vai começar a participar do Conselho, já saiu o decreto. A Sra. Vanda sugeriu que o Conselho forme um grupo pequeno para esse trabalho, máximo quatro pessoas que tenham condições de buscar essas informações e o Conselho vai monitorando. O Sr. Newton disse que esse perfil tem haver com as agências e guias de turismo, no caso seria o sindicato e a Abav, devemos deixar as duas instituições à frente e a Codel acompanhando. A Sra. Vanda comentou que, mesmo porque a informação de legislação, órgãos que atuam, já tem na cartilha. O Sr. Newton disse que, a Paraná Turismo também tem que estar junto, porque a fiscalização cabe à Paraná Turismo, é o triplé, as três instituições junto com o Conselho. Prosseguiu dizendo que, vamos ver se conseguimos alguma coisa neste final de ano para marcar presença e aí ano que vem entra nessa questão virtual. A Sra. Vanda falou que, se conseguíssemos uma pequena mostra do que seria já na linguagem, com isso seduzimos os possíveis parceiros, mostramos a realidade de Londrina. O Sr. Altemir disse que, assim que acabar as eleições vai marcar uma reunião com o pessoal dos guias e das agências. O Sr. Newton falou que, depois disso tem que ir para a mídia, essas instituições tem que chegar na imprensa, como o Jornal da Acil, Folha de Londrina, TV, Folha Norte, Jornal União. O Sr. Altemir disse que, temos muitos mecanismos, podemos colocar nos sites da prefeitura, Codel, Paraná Turismo, Adetunorp, Convention Bureau. O Sr. Newton falou que, o interessante é chegar nas pessoas mais simples, a informalidade está muito forte nesse eixo e até para o Conselho se posicionar, tem que colocar em

todos esses sites, no site do Londrinatur, mas também tem que ir para o jornal. O Sr. Altemir disse que, o pessoal do Sebrae consegue fazer um release para nós. O Sr. Sidney falou que, além do jornal, tem o rádio que abre espaço. A Sra. Vanda disse que, com um material dinâmico desse podemos fazer gerar recurso para o fundo, podemos veicular patrocínio de empresas de viagens, de restaurantes, de hotéis. O Sr. Newton comentou que, o Terminal Rodoviário de Londrina - TRL tinha receita, publicavam um jornalzinho que rodava lá dentro, que quando era a Codel que gerenciava o TRL esse jornalzinho funcionava. O Sr. Altemir falou que, não tem mais, pois o TRL não tem verba nem para a manutenção do prédio. O Sr. Newton disse que, as agendas que foram estabelecidas nesses dois meses foram cumpridas, o resultado com os candidatos foi muito bom, agradeceu o apoio das instituições, em especial a diretoria de turismo que correu bastante nessa eleição. O Sr. Altemir falou que, trabalhar com seriedade como o Sr. Newton trabalhou foi muito bom e andou muita coisa que estava parada; o que precisa é os conselheiros atuarem mais, tivemos as reuniões para abordar os candidatos e a presença dos conselheiros foi baixa, precisamos de força, somos vinte e duas entidades, hoje estamos em nove entidades nesta reunião, tirando as entidades do poder público, são só duas entidades da sociedade civil, cada entidade tem que ter sua demanda, trazer para o Conselho e dizer preciso trabalhar nisso; por isso quando falamos que tem que desenvolver alguma coisa é preciso que a abav e os guias ajudem a ter o entendimento que precisa ser feito. O Sr. Newton disse que, é por isso que a próxima conferência tem que ser melhor preparada. O Sr. Altemir falou que, concorda, temos que definir o tema e como vamos desenvolver essa questão. A Sra. Vanda disse que, é preciso mudar o formato e pensar até na constituição do conselho, analisar se essa é uma boa constituição. O Sr. Newton falou que, tem duas instituições presentes hoje aqui, enquanto somos vinte e duas no Conselho, isso está quebrando o equilíbrio. O Sr. Aníbal comentou que, tem muitas entidades que entram só com o nome e não são entidades ligadas ao turismo. O Sr. Sidney questionou se não dá para fazer uma mini capacitação, uma triagem dessas entidades. A Sra. Vanda disse que, é preciso repensar isso. O Sr. Newton falou que, o segmento do turismo está totalmente fragmentado, a própria Abav está enfraquecida, se formos fazer uma pré-conferência temos que fazer a entidade valorizar sua participação no Conselho e cabe ao Conselho analisar isso, conversar com as entidades e dizer como podem colaborar com o Conselho. Falou ainda que, vê o presidente do Conselho como um indutor e se ficarmos só nas reuniões e as entidades não procurarem se entrosar fora desse processo, de uma vez por mês se reunir uma hora, não iremos a lugar algum, o presidente tem que trazer diálogo, fazer essa indução. O Sr. Sidney disse que, o próprio Conselho tem que se posicionar. O Sr. Altemir falou que, as entidades que conhecem suas dificuldades tem que falar. O Sr. Newton disse que, a guarda municipal tem que participar do Conselho, se não participar temos que procurá-los, pois precisamos do apoio deles. O Sr. Aníbal falou que, anteriormente tínhamos a presença da polícia militar nas reuniões do conselho. O Sr. Altemir disse que, em compensação o Conselho ficou quatro anos desativado; que temos que criar um formato diferente no Conselho para ver o que está acontecendo de errado, porque ficou quatro anos desativado e nesses dois anos está esvaziando, temos que achar o caminho. A

Sra. Vanda questionou se a atual diretoria fica esse ano e mais o ano que vem . O Sr. Altemir disse que não, em abril já muda. O Sr. Newton falou que, por isso é que temos que planejar a conferência agora para abril. O Sr. Altemir disse que, temos que preparar um formato, como vai ser conduzido, para que daqui a dois anos não aconteça de não ter ninguém, ter só o poder público. O Sr. Newton falou que, podemos enxugar um pouco o Conselho. O Sr. Aníbal disse que, temos que convidar outras entidades. O Sr. Newton falou que, a OAB, Polícia Militar, Sociedade Rural, tem que fazer parte do Conselho, que é fundamental senão o Conselho acaba. A Sra. Vanda disse que, se queremos mudar, só tem um caminho, é instituir um grupo pequeno de trabalho para formular uma proposta, porque se ficar só nas reuniões vai chegar abril a Conferência será do mesmo jeito, precisamos focar na tarefa. O Sr. Newton falou que, na sua primeira reunião como presidente já estava preocupado com a conferência; que a partir de segunda-feira o Sr. João Augusto estará de volta à disposição do Conselho, podemos chamá-lo e passar toda pauta que foi discutida nesses dois meses e começar a cobrar metas e objetivos, também já programar a conferência, os eventos, o seminário. A Sra. Vanda disse que, podemos fazer a conferência, com esse seminário dentro da proposta da festa da sociedade rural, mas para isso temos que começar a conversar. O Sr. Newton falou para o Sr. Altemir, para na semana que vem chamar o Sr. João Augusto e falar que o Conselho quer fazer a conferência ano que vem na abertura da exposição agropecuária na Sociedade Rural, para isso temos que formatar uma reunião com a Sociedade Rural e fechar a data com eles, depois conversar com as instituições, secretarias de meio ambiente, cultura, agricultura, para chegar janeiro e fevereiro com o formato da conferência fechado, não podemos deixar para depois, pois temos que pensar que vamos ter o Sr Altemir até trinta e um de dezembro deste ano e quem assumir no lugar dele, vai demorar mais ou menos dois meses para se inteirar. A Sra. Rosangela questionou, quando podemos começar a reunião do grupo. O Sr. Altemir disse que, vai ver a agenda e liga marcando a reunião, para definir essa questão de como vamos dinamizar isso e temos que criar uma linha de raciocínio para ver como vai ser o formato dessa cartilha. O Sr. Newton falou que, já temos mais ou menos a ideia, é só chamar a Abav, os guias de turismo, a Paraná Turismo, pois eles já esse formato, o Estado já fez anteriormente, o Governo Federal já tem, é só colocar no papel e o Conselho marcar presença nessa ação. Falou ainda que, temos que ir na imprensa mostrar que o Conselho de turismo existe, como agora, o pessoal colocou o turismo na pauta do debate dos candidatos porque fomos atrás, caso contrário não tinha entrado em pauta. A Sra. Rosangela comentou que, fazemos as reuniões e não saímos daqui. O Sr. Newton disse que, temos que ir para fora, não podemos perder o foco, temos que agilizar, porque já vai começar a discussão do novo secretariado, o tempo é até trinta e um de dezembro. O Sr. Altemir comentou que, no mês de dezembro fica envolvido com o evento do natal. O Sr. Newton disse que, então temos até novembro para acelerar o máximo, assim que o próximo diretor assumir na Codel, mostramos o andamento do Conselho; que temos dois meses para deixar a questão da conferência e desse trabalho prontos, sem falar as cobranças que estão na pauta, não pode passar de sessenta dias para ter resultados, temos que conversar com as instituições, procurar saber o que dá para

fazer com isso, se dá para conseguir algum patrocínio da instituição para poder ser parceiro nisso, seja a Abav, a Infraero. O Sr. Altemir falou que, essa cartilha de eventos, o pessoal da midiograf imprimiu mil unidades para o núcleo sem cobrar um centavo. O Sr. Sidney disse que, são bons parceiros que temos. O Sr. Newton falou que, temos um foco, dá para trabalhar, dá para ver com o Governo do Estado, Governo Federal de repente um deputado tem verba de divulgação, se tivermos o material pronto, podemos mandar um ofício. A Sra. Vanda disse que, o Estado não está ajudando em nada, está quebrado. O Sr. Sidney falou que, essa ideia de agregar com a Sociedade Rural na exposição é muito boa, é um evento que tem visibilidade nacional. O Sr. Altemir disse que, esse ano o pessoal da Emater, ligou para colocar material de divulgação do turismo rural dentro do Parque, na exposição agropecuária e que conseguiu levar bastante material de várias entidades rurais, mas esse ano vai ter que ser diferente, inclusive ver se fazemos a conferência lá dentro da Sociedade Rural. A Sra. Vanda falou que, seria muito bom, faz a conferência numa manhã, pois não tem muito movimento e outro dia faz um seminário de turismo rural; se é o foco que eles querem dá para consagrar a parceria. O Sr. Newton disse que, isso não é difícil, pois eles tem interesse e o espaço está disponível. A Sra. Vanda falou que, a divulgação vai estar embutida na divulgação da conferência. O Sr. Newton disse que, devemos montar já na semana que vem uma comissão organizadora do Conselho e agendar uma reunião com o pessoal da Sociedade Rural. A próxima reunião será no dia vinte e um de outubro na sede da Codel. Assim, sem mais nada a tratar, o presidente, Sr. Newton, encerrou a reunião às 17h35min. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
ADETUNORP	Aníbal Vieira da Cruz	
CODEL	Altemir Lopes	
	Gilceia C. Cabral	
CULTURA	Vanda de Moraes	
	Sidney Antonio Bertho	
ONDA	Newton Felício Skelsen	
PARANÁTURISMO	Sandra Camacho	
SINDEGTUR	Rosangela Aparecida R.Gondo	
UEL	Rosangela R. Haddad	



Londrina, 30 de setembro de 2016.